

Dicas de como utilizar o auxílio emergencial da melhor forma

Na última semana, a Caixa iniciou o pagamento dos R\$ 600, aos beneficiários do programa de auxílio emergencial por conta da pandemia do coronavírus, que afetou a saúde e as finanças de milhares de brasileiros. Confira algumas dicas de como utilizar o recurso da melhor forma, visando seu bem-estar financeiro neste período de dificuldades e incertezas.

Priorize o valor do auxílio para adquirir itens essenciais, ou seja, alimentos e itens de higiene e limpeza. Uma opção é fazer as compras em mercados de bairro, de maneira a apoiar os pequenos empresários. Outro caminho é procurar os supermercados atacadistas, que costumam ter preços mais em conta, fazendo o dinheiro render.

Para evitar gastos por impulso, a dica é fazer uma lista de compras detalhada, considerando itens e quantidades. Como a recomendação é de evitar sair de casa com muita frequência, o ideal é que as quantidades sejam o suficiente para abastecer sua casa por um período de duas semanas a um mês.

Além das compras de itens básicos, esta é uma oportunidade de organizar o orçamento doméstico como um todo. O planejamento financeiro diante de uma mudança



O planejamento financeiro é essencial para que o recurso seja bem aproveitado

brusca de renda, é essencial para evitar entrar em dívidas.

Reveja as finanças da casa diante da nova realidade. Liste todos os gastos fixos e variáveis e, veja se é possível reduzir ou eliminar alguns deles. Você pode buscar um plano de telefonia mais econômico, por exemplo.

Informe-se sobre as condições especiais dos bancos em relação a empréstimos e financiamentos. Quem tem financiamento habitacional, por exemplo, pode solicitar uma pausa de até quatro meses no pagamento das parcelas, o que pode oferecer um respiro significativo no orçamento doméstico por alguns meses, até que a situação melhore. Mas atenção: é importante se informar sobre as condições da prorrogação e o

impacto que ela terá nas parcelas futuras e no valor total devido, para tomar uma decisão que seja, de fato, melhor para você.

Caso perceba que não será possível arcar com todas as contas do mês, é hora de aprender sobre suas opções e os impactos financeiros de cada uma. Depois das contas de serviços essenciais, priorize aquelas que têm os maiores juros e avalie suas alternativas.

“Se o consumidor não conseguir pagar as despesas do cartão de crédito, vale buscar outras alternativas. Parcelar a fatura, ou solicitar um empréstimo são alguns exemplos com juros mais baixos, pesando menos no bolso”, recomenda Dilson de Sá, CEO da empresa de soluções financeiras Acordo Certo.

Cartórios registram mais de 1.000% de aumento nos óbitos, no período da pandemia no Brasil

Os Cartórios de Registro Civil brasileiros registraram um aumento de 1.012%, nos números de mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), desde o registro do primeiro óbito no Brasil (16/03). Os dados fazem parte do novo módulo do Portal da Transparência do Registro Civil, lançado na última segunda-feira (27), e que reúne os dados relativos a óbitos causados pelo novo coronavírus e demais doenças respiratórias relacionadas à doença que causou a atual pandemia mundial.

O painel COVID Registral (<http://transparencia.registro-civil.org.br/registral-covid>) passa agora também a contabilizar registros de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Pneumonia, Septicemia, Insuficiência Respiratória e Causas Indeterminadas, possibilitando ainda a comparação com o total de óbitos por causas naturais registrados pelos Cartórios em todo o Brasil, sendo também possível a comparação dos dados de óbitos nos anos de 2019 e 2020.

padrões profissionais da área médica, o painel traz uma metodologia própria de contabilização das causas mortis. Seguindo os critérios hierárquicos das regras do Código Internacional de Doenças (CID-10), procurando-se classificar a ordem das causas de falecimento de modo a especificar a doença que levou o paciente a óbito. Desta forma:

- Condição 1: Quando na Declaração de Óbito (DO) houver menção de COVID-19, Coronavírus, Novo Coronavírus, considerou-se como causa COVID-19 (suspeita ou confirmada);
- Condição 2: Menção Síndrome respiratória grave, considerou-se como causa Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG);
- Condição 3: Menção de Pneumonia considerou-se como causas Pneumonia;
- Condição 4: Sepsis como única causa informada, considerou-se Sepsis;
- Condição 5: Insuficiência Respiratória como única causa informada, considerou-se Insuficiência Respiratória;

• Condição 6: Se o óbito não foi classificado em nenhuma das condições anteriores, considerou-se Outra Causa.

Prazos do Registro

Mesmo a plataforma sendo um retrato fidedigno de todos os óbitos registrados pelos Cartórios de Registro Civil do País, os prazos legais para a realização do registro e para seu posterior envio à Central de Informações do Registro Civil (CRC Nacional), regulamentada pelo Provimento nº 46 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), podem fazer com que os números sejam ainda maiores.

Isto por que a Lei Federal 6.015, prevê um prazo para registro de até 24 horas do falecimento, podendo ser expandido para até 15 dias em alguns casos, enquanto a norma do CNJ prevê que os cartórios devem enviar seus registros à Central Nacional em até oito dias após a efetuação do óbito. Portanto, o portal é atualizado dinamicamente.

Governo de São Paulo e iniciativa privada se unem para ampliar atendimento de UTI no Hospital das Clínicas

O governador João Doria anunciou na última segunda-feira (27), uma parceria com a iniciativa privada para ampliar de 200 para 300 o total de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital das Clínicas, na capital, para atendimento exclusivo a pacientes com covid-19. A iniciativa no complexo da Faculdade de Medicina da USP é a maior operação hospitalar do Brasil no enfrentamento ao coronavírus.

“O Hospital das Clínicas é o maior centro de tratamento do coronavírus do País. Um complexo hospitalar público, que tem o apoio imprescindível do setor privado. Graças a doações de hospitais particulares e instituições privadas, temos conseguido dar o apoio necessário para que o HC continue realizando seu trabalho exemplar e, mais do que nunca, ajudando a salvar vidas”, afirmou o governador. “Em nome da população de São Paulo, quero agradecer a todos pelas doações, pela generosidade e responsabilidade de compreenderem que é com união que poderemos salvar vidas”, acrescentou Doria.

Com recursos financeiros, equipamentos e profissionais, instituições como BTG, a Rede D’Or, Hospital Sírio-Libanês, Hospital Israelita Albert Einstein, HCor e Beneficência Portuguesa já se juntaram à rede de apoio, ao lado de dezenas de empresas e pessoas. O Hospital das Clínicas já arrecadou mais de R\$ 24 milhões em doações,



Governador Doria confirmou que complexo da Faculdade de Medicina da USP passa a ter 300 leitos de UTI exclusivos para pacientes com covid-19

que podem ser feitas diretamente pelo site viralcure.org/hc.

A iniciativa privada vai “adotar” novas alas com dez leitos de UTI cada uma. As instituições vão contribuir com equipamentos e equipes de profissionais de Saúde.

Os apoiadores são: Rede D’Or, Hospital Sírio-Libanês, HCor e Beneficência Portuguesa, Grupo Takaoka e o Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências do Governo do Estado, que oferecerá uma equipe médica e equipamentos. O BTG liderou um grupo que oferecerá 1.050 plantões por mês ao hospital durante três meses.

A abertura será gradual, com os 40 primeiros novos leitos ativados na primeira quinzena de maio. Atualmente, o

Hospital das Clínicas possui 400 pacientes internados com covid-19, sendo 191 em UTI.

O hospital iniciou o processo para o enfrentamento da pandemia com 84 leitos de UTI ativos no Instituto Central, ainda em março. Desde então, a capacidade mais que dobrou para atingir os atuais 200 leitos de UTI.

O Hospital das Clínicas reservou todo o Instituto Central para o atendimento da doença, com mais 700 leitos de enfermagem em ocupação gradativa. A transformação parcial, permitirá o aumento dos leitos de UTI. Um fluxo de cerca de 10% de entradas e saídas de pacientes que permite que novas internações sejam feitas diariamente, mesmo com uma ocupação acima de 90%.

Operação Batalhão Acadêmico Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Desde o dia 19 de março de 2020, os Alunos Oficiais da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, realizam nas quatro regiões da Capital a Operação Batalhão Acadêmico (OBA), que visa reduzir os índices criminais e aumentar a segurança. Além da execução do serviço policial, fortalecendo as medidas preventivas contra a pandemia da covid-19, a operação faz parte da formação dos futuros Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo, permitindo o exercício de comando, liderança e supervisão.

O efetivo de Cadetes foi dividido em quatro turnos, sendo que cada um desses grupos empenha 120 (cento e vinte) alunos-oficiais, compondo oito equipes em viaturas policiais de Radiopatrulhamento, uma equipe na Base Comunitária Móvel e 22 equipes de Policiamento Ostensivo a Pé.

Cada turno realiza oito horas de policiamento, sempre das 6 às 14 horas e das 14 às 22 horas. Santana, Tucuruvi (Zona Norte), Vila Esperança, Vila Clementina (Zona Leste) e Moema (Zona Oeste) são alguns dos locais onde a Operação foi realizada.



Operação Batalhão Acadêmico na Capital

Mesmo com o foco preventivo, a Operação também atingiu alguns resultados operacionais importantes: mais de mil orientações ao público, apreensões de drogas e cédulas falsas, além de uma intervenção numa tentativa de homicídio com faca, preservando a vida de todos os envolvidos.

A Polícia Militar do Estado de São Paulo atua, diuturnamente na busca incessante da

maximização dos resultados operacionais e na consequente redução dos indicadores criminais, visando aumentar a percepção de segurança da população, bem como prestar auxílio ao público local no que tange à pandemia da covid-19, observando o Decreto 64.881/20, sempre com a utilização de todo o Equipamento de Proteção Individual, contra o vírus (máscaras e luvas de procedimento).

Informática & Tecnologia



Foto: Divulgação

Pequeno comércio ganha aplicativo de entrega sem cobrança de taxa

Setor duramente afetado pela pandemia do novo coronavírus, o pequeno comércio de bairro vem buscando meios de sobreviver ao colapso econômico. Sem contar com grandes estruturas, ou de recursos para estabelecer meios alternativo de manter o negócio ativo, muitos vêm se mantendo de portas abertas, com muita dificuldade. Foi pensando nesse público, que a startup Picap criou o

serviço de entregas Pibox. Sem cobrar qualquer taxa, a plataforma garante, junto ao seu portfólio de mais de 20 mil motociclistas cadastrados em todo Brasil, a entrega dos produtos solicitados pelos usuários. O objetivo é estimular o comércio local num momento de crise aguda.

Por sua vez, o motociclista fica com 100% do valor da corrida. O sistema ainda permite que o usuário faça uma espécie de leilão, na busca pelo melhor preço. O serviço já opera em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador,

Goiânia, Recife, Campo Grande, Manaus, Belém, Fortaleza, Teresina, São Luís e Campinas.

“Estávamos estruturando o serviço, quando começaram as medidas de isolamento social. Tivemos de acelerar o processo para dar conta da demanda, tendo um foco centrado no pequeno comerciante, que muitas vezes não tem serviço de entrega e nem capital para investir nessa atividade”, disse o CEO da Picap, Diogo Travassos.

A Picap nasceu na Colômbia e se estruturou como alternativa ao conturbado trânsito das grandes cidades, oferecendo transporte de motos a passageiros. O app oferece corridas mais rápidas e baratas aos seus usuários.

REFLEXOLOGIA

É UMA TÉCNICA DE SAÚDE MILENAR muito usada nos países asiáticos. O TERAPEUTA TRABALHA EXCLUSIVAMENTE NOS PÉS DO CLIENTE. Não tem contra indicação e não usa remédio químico. Seu grande mérito é: HARMONIZAR OS ÓRGÃOS DO CORPO. Entendemos então que o corpo com os seus órgãos harmonizados vai funcionar MUITO MELHOR. O PRÓPRIO CORPO EQUILIBRADO É QUEM PROMOVE A CURA.

Djalma Reflexologia • www.djalma.com.br
Rua Duarte de Azevedo, 284 - Conj 45 - F: 99828-7678

CASAS DE REPOUSO

*Acamados
*Convalescentes
*Senescentes
*Senis

CASA DE CUIDADOS CANTAREIRA
Dr. Américo Luiz Petraroli - Geriatra
R. LUIS MOREIRA, 101 - TREMEMBÉ
2204-0918/2953-0549

Visite nosso site: www.gazetazn.com.br

VETERINÁRIOS

MESTRE VET

CLÍNICA VETERINÁRIA E PET SHOP

Hotel - Banho e Tosa - Rações - Acessórios
Clínica e Cirurgia de cães, gatos, exóticos e silvestres
Rua Alfredo Pujol, 1.445 - Santana - Tel: 2975-2424 / 3798-9349

DR. CYRO FRANCISCO CORDEIRO
Varizes • Microvarizes
Moléstias Arteriais
RUA DARZAN, 372
Fone: 2973-0450

Visite nosso site: www.gazetazn.com.br

DOENÇAS DOS RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. Limirio Leal da Fonseca Filho
CRM: 35.217

Dr. Luiz Augusto Seabra Rios
CRM: 52.025

Rua Conselheiro Brotero, 1.539 - 2ª and. - sls. 23/24
3666-8068

Dr. Geraldo Teles Machado Jr. Título de especialista nº 00414/82
CRM 28.142
Depois de + de 23 anos também na V. Maria Alta

“SÍNDROME DO PÂNICO” DEPRESSÕES

Somatizações (Doenças físicas de causas psíquicas), neuroses, fobias, T.O.C., psicoses, alcoolismo, dependência química, anorexia, bulimia, obesidade, traumas de assaltos e sequestros, internações domiciliares e psicoterapia individual, de casais e familiar.

Dr. Helena Beatriz B. T. Machado Psicanalista e Psicóloga
CRP 06/42630-2

Análise, Ludoterapia, Psicoterapia (individual, casal e família), Fobia, Anorexia, Bulimia, Obesidade e Orientação Vocacional. Atendimento: crianças, adolescentes e adultos

Consultas só com hora marcada • Não atendemos convênios

Atendemos emergências, e aos sábados, domingos e feriados

Rua Maestro João Gomes de Araújo, 50 - cj. 81 - A. Santana
Rua Pará, 50 - cjs. 31/32 - Higienópolis

Informações e marcação de consultas: Tels: 2281-6500 • 2973-6743

dr. waldir portellinha
CLÍNICA DE OLHOS
CRM: 25.290

CIRURGIA DE MIOPIA E ASTIGMATISMO A LASER.

Av. Brig. Luiz Antônio, 2.504 - CEP 01402-000 - 11º And. - Jd. Paulista
São Paulo - Telefones: 3284-8186 / Fax: 3287-8506

57 anos de Tradição

sempre vigilante, sempre na primeira linha de combate, com independência e com lealdade.

www.gazetazn.com.br